

Pastore reúne bancos nacionais

São Paulo — Vinte bancos brasileiros com agências no exterior formaram ontem um grupo técnico para acompanhamento da renegociação da dívida brasileira, atendendo a convite do presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore.

Pastore negou que a reunião que manteve ontem com os banqueiros em São Paulo tivesse sido convocada porque o Governo estivesse encontrando dificuldades para negociar os empréstimos externos. Segundo ele, essa captação está mais facilitada desde que conseguiu, em sua última viagem a Nova Iorque, nesta semana, um comprometimento de congelamento das linhas de créditos interbancário e comercial nas agências de bancos brasileiros, a nível existente em 30 de junho último.

O congelamento conseguido por Pastore foi de 360 dias para as linhas interbancárias - no valor de US\$ 6,5 bilhões em 30/06/83, que envolve 275 bancos - e de 540 dias para as linhas comerciais com 231 bancos envolvidos e US\$ 10,2 bilhões em 30/06/83.

EBN



Pastore e Serrano discutiram a captação dos jumbos

O presidente do Banco Central explicou que o grupo formado pelos 20 bancos brasileiros terá a finalidade de fixar as operações de congelamento dessas linhas nas agências dos bancos brasileiros no exterior, de determinar como as linhas serão oferecidas e como será tecnicamente a operação.

Pastore afirmou, ainda, que a mesma porcentagem já conse-

guida pelo Brasil na linha de depósitos interbancários - cerca de 80 por cento, ou seja, US\$ 5,5 bilhões dos US\$ 6,5 bilhões, solicitados - está sendo alcançada nas demais linhas: no empréstimo-jumbo, na renegociação da dívida e nas linhas de crédito comerciais, que também já têm comprometido cerca de 80 por cento de seus totais.